



Fundação Educacional do Município de Assis
Instituto Municipal de Ensino Superior de Assis
Campus "José Santilli Sobrinho"

VANESSA RAMOS DA SILVA LOPES

**A CONCEPÇÃO DOS IDOSOS ACERCA DO ENVELHECIMENTO EM
UMA UNIDADE DE ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA DO
INTERIOR DO ESTADO DE SÃO PAULO**

Assis

2014

VANESSA RAMOS DA SILVA LOPES

**A CONCEPÇÃO DOS IDOSOS ACERCA DO ENVELHECIMENTO EM
UMA UNIDADE DE ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA DO
INTERIOR DO ESTADO DE SÃO PAULO**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Instituto Municipal de Ensino Superior de Assis – IMESA e à Fundação Educacional do Município de Assis – FEMA, como requisito do curso de graduação.

Orientadora: Maria José Caetano Ferreira Damaceno
Área de Concentração: Enfermagem

Assis

2014

FICHA CATALOGRÁFICA

LOPES, Vanessa Ramos da Silva.

A concepção dos idosos acerca do envelhecimento em uma unidade de estratégia saúde da família do interior do estado de São Paulo/ Vanessa Ramos da Silva Lopes.

Fundação Educacional do Município de Assis – FEMA – Assis, 2014.

40 p.

Orientadora: Maria José Caetano Ferreira Damaceno.

Trabalho de Conclusão de Curso – Instituto Municipal de Ensino Superior de Assis – IMESA.

1. Saúde-idoso. 2. Envelhecimento

CDD: 613.0438
Biblioteca da FEMA

**A CONCEPÇÃO DOS IDOSOS ACERCA DO ENVELHECIMENTO EM
UMA UNIDADE DE ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA DO INTERIOR
DO ESTADO DE SÃO PAULO**

VANESSA RAMOS DA SILVA LOPES

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao
Instituto Municipal de Ensino Superior de Assis,
como requisito do curso de graduação, analisado
pela seguinte comissão examinadora:

Orientadora: Maria José Caetano Ferreira Damaceno

Analisadora: Adriana Avanzi Marques Pinto

Assis

2014

AGRADECIMENTOS

A Deus que é minha fortaleza e meu tudo.

À Profa. Ms. Maria José Caetano Ferreira Damaceno, por suas orientações e ricas contribuições ao longo da graduação e realização deste trabalho.

Aos professores, por seus valiosos ensinamentos e contribuições para o processo de aprendizado e desenvolvimento acadêmico.

Aos Familiares, por serem de grande importância na minha vida, pelo apoio e carinho que sempre me deram.

Aos Amigos, por todo apoio e momentos compartilhados.

RESUMO

O estudo objetivou identificar e analisar a concepção dos idosos acerca do envelhecimento de determinada Unidade de Estratégia Saúde da Família do município de Assis-SP. Pesquisa de campo, caráter qualitativo, tipo exploratória. Projeto aprovado pelo comitê de ética, parecer nº 833.543. Foi realizado sorteio aleatório da microárea 04, composta por 81 idosos. Utilizou-se os seguintes critérios de inclusão dos idosos pertencentes à microárea sorteada: idosos sem alteração de consciência, e orientação quanto espaço, tempo e pessoa; dissociações moderadas do pensamento, dificuldade para verbalização, bem como os que concordaram em participar após a assinatura do termo de consentimento livre e esclarecido. Após aplicar os critérios de seleção, a amostra foi composta por 23 idosos, homens e mulheres. Para a inclusão dos indivíduos foi utilizada a técnica “saturação”, método para fechar amostra ao perceber repetições nas falas dos entrevistados. O material coletado nas entrevistas foi avaliado pela análise de conteúdo, modalidade temática. A pergunta norteadora deste estudo foi: “O que é ser idoso para o (a) Senhor (a)?”; Foi realizada a caracterização dos sujeitos a partir dos dados da ficha A do SIAB: identificação, econômicos, profissionais, atuação profissional, familiares, e os referentes à saúde. A partir dos discursos dos idosos foi possível identificar como tema central *“O envelhecimento na visão dos idosos de unidade de Estratégia Saúde da Família pertencente a um município do interior do estado de São Paulo”*, seguido dos seguintes núcleos: Envelhecimento relacionado ao aspecto biológico; Envelhecimento relacionado ao aspecto social; Envelhecimento relacionado à aquisição de experiência; Envelhecimento relacionado a realizações pessoais; Envelhecimento relacionado com tristeza e dependência. É imprescindível que os profissionais da saúde compreendam como os idosos concebem o envelhecimento para atuações com mais qualidade e efetividade, a partir da clínica ampliada.

Palavras-chave: Saúde-idoso; Envelhecimento; Gerontologia.

ABSTRACT

This study aims to identify and analyze the thought of seniors about aging in a certain Unit of the Family Health Strategy in the city of Assis-SP. Thereunto, an exploratory and qualitative field research was conducted. The project was approved by the ethics committee, number 833,543. For the study, it was used a random drawing to choose the area where the study would be done, the microarea 04 was drawing. This microarea is composed by 81 seniors. The following inclusion criteria pertaining to the elderly drawn microarea was used: subjects without altered consciousness, and guidance on space, time and person; moderate dissociation of thought, difficulty in verbalization as well as those who agreed to participate after signing an informed consent. After applying the selection criteria, a sample was consisted with 23 elderly, men and women. For the inclusion of individuals, the technique "saturation" was used, it is a method to realize the elimination of sample repetitions in the respondents speeches. The material collected from the interviews was assessed by analysis of thematic content. The question guiding this study was: "What is being aged for you Mr./Ms. (a)?" The characterization of subjects from the data record A from the SIAB was performed: Identification, economic, professional, professional work, family, and health-related. From the speeches of the elderly were identified as central theme: "Aging in the vision of elderly drive the Unit of the Family Health Strategy belonging to a city in the State of São Paulo", followed by the following sections: biological issues related to Aging; Related to the social aspect of aging; Related to the acquisition of experience aging; Personal achievements related to aging; Sadness associated with aging and dependency. It is essential that health professionals understand how aging seniors to conceive performances with more quality and effectiveness from the expanded clinic.

Keywords: Health-old; Aging; Gerontology

LISTA DE TABELAS

Tabela 1- Características sócio-demográficas dos entrevistados.....	20
---	----

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

HAS - Hipertensão Arterial Sistêmica

ESF - Estratégia Saúde da Família

FEMA - Fundação Educacional do Município de Assis

TCLE - Termo de Consentimento Livre e Esclarecido

SIAB - Sistema de Informação de Atenção Básica

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	11
2 PROBLEMATIZAÇÃO.....	13
3 FORMULAÇÃO DA HIPÓTESE.....	14
4 OBJETIVO	15
5 JUSTIFICATIVA.....	16
6 METODOLOGIA.....	17
6.1 SUJEITOS DA PESQUISA.....	18
6.2 COLETA DE DADOS.....	19
6.3 ANÁLISE DOS DADOS.....	19
7 RESULTADOS E DISCUSSÕES.....	20
7.1 CARACTERIZAÇÃO DOS SUJEITOS.....	20
7.2 CONCEPÇÕES ACERCA DO ENVELHECIMENTO.....	22
7.2.1 Envelhecimento relacionado ao aspecto biológico.....	23
7.2.2 Envelhecimento relacionado ao aspecto social.....	24
7.2.3 Envelhecimento relacionado à aquisição de experiência.....	25
7.2.4 Envelhecimento relacionado a realizações pessoais.....	26
7.2.5 Envelhecimento relacionado com tristeza e dependência.....	27
8. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	29
9 REFERÊNCIAS.....	30
APÊNDICE A: TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO.....	33
APÊNDICE B: QUESTIONÁRIO PARA A ENTREVISTA.....	35
APÊNDICE C: CARACTERIZAÇÃO DOS SUJEITOS.....	35
APÊNDICE D: TERMO DE AUTORIZAÇÃO INSTITUCIONAL.....	36
ANEXO A: PARECER CONSUBSTANCIADO DO CEP.....	38

1 INTRODUÇÃO

O presente trabalho trata-se de uma pesquisa de campo, que teve como objetivo identificar e analisar as concepções dos idosos acerca do envelhecimento.

Com o aumento da expectativa de vida é importante a realização de estudos com a finalidade de identificar as compreensões referentes ao envelhecimento e, assim, poder ofertar um cuidado cada vez mais integral e direcionado às necessidades desta população.

Com base no Estatuto do Idoso (Lei n. 10.741, de 1 de outubro de 2003), “idoso” é um indivíduo com idade igual ou superior a 60 anos, sendo que o mesmo goza de todos os direitos inerentes à pessoa humana, devendo ter proteção integral, a fim de preservar sua integridade física e mental, aperfeiçoamento moral, espiritual, intelectual e social (RAMAYANA, 2004).

O envelhecimento pode variar de um indivíduo para o outro, pois fatores como estilo de vida, doenças crônicas, questões sócio-econômicas, culturais estão diretamente interligados à forma de envelhecimento. Algumas pessoas consideram o envelhecimento como a diminuição das capacidades, de forma geral, outros, consideram como período de maior dependência dos familiares, enquanto outros, apontam a velhice como período de maior sabedoria e bom senso (FECHINE et al, 2012).

O envelhecimento provoca alterações biológicas, psicológicas e sociais, sendo as biológicas, as alterações morfológicas, como o aparecimento de cabelos brancos, rugas, etc; as alterações fisiológicas estão relacionadas às funções orgânicas, quais processam o organismo; as alterações psicológicas relacionam-se às necessidades de adaptação às novas situações do cotidiano; enquanto as alterações sociais, muitas vezes são alteradas devido a diminuição da produtividade, sendo isso mais evidente em países capitalistas (SANTOS, 2010).

Existindo diversos fatores que podem influenciar na compreensão desta fase e refletir em sua concepção pelos idosos e conseqüentemente na adaptação diante das limitações oriundas das alterações comuns do envelhecimento ou do

aparecimento das doenças, consideramos importante que os profissionais de saúde compreendam como os idosos concebem o envelhecimento para uma atuação com mais qualidade e efetividade. Assim, este trabalho foi norteado pelo problema que diz respeito ao modo como os idosos concebem a idéia de envelhecimento, à forma como compreendem o que é a idade avançada.

2 PROBLEMATIZAÇÃO

Com as alterações ocorridas com o processo de envelhecimento, o idoso passa a conceber o envelhecimento de diversas formas, prevalecendo compreensões inadequadas e que influenciam em sua adaptação à nova fase de vida.

A literatura nos apresenta diversas concepções acerca do “ser idoso”, conforme se observa em Santos (2010) que afirma que envelhecer é resultado do desenvolvimento da pessoa durante a vida, sendo que o ser idoso possui seu espaço e seu tempo, descobrindo suas forças e que realiza conexões às forças dos demais idosos.

O ser humano tende a rejeitar a velhice, talvez por ser uma fase próxima da morte, sendo a morte marcada na consciência humana por tragédia, difícil de ser aceita, tornando-se angustias, principalmente durante a terceira idade. O idoso também pode enfrentar a perda da independência devido ao desenvolvimento da civilização, onde o impulso juvenil é considerado acelerador da história e a experiência dos idosos é considerada desusada (FREITAS et al., 2010).

Dessa forma é necessário que este indivíduo possa ter condições para habitar seu espaço como um cidadão ativo em seu meio social com seus direitos e deveres e que seja estimulado a descobrir seus potenciais diante das limitações ocorridas com o envelhecimento (FREITAS et al., 2010).

Sabemos que a população em geral e até mesmo os profissionais de saúde, muitas vezes também apresentam concepções errôneas sobre o processo de envelhecimento, sendo que estas podem interferir de forma negativa na vida do idoso e podem até mesmo prejudicar a assistência ao cuidado. Por isso, faz-se necessário que os profissionais de saúde tenham um olhar holístico e individual, para garantir um cuidado integral. A principal questão que orientou este trabalho foi a seguinte: Qual é a concepção dos idosos acerca do envelhecimento?

3 FORMULAÇÃO DA HIPÓTESE

O envelhecimento é acompanhado de diversas modificações fisiológicas e é representado de diversas maneiras em contexto cultural. Nessa fase da vida ocorre o aumento do risco de doenças, assim como acontecem perdas cognitivas e sensoriais, alterações na aparência e mudanças de status sociais (PAIDÉIA, 2011).

Desta forma, comumente, o envelhecimento é concebido de maneiras erradas que podem interferir no modo de enfrentamento das novas limitações comuns ao processo de envelhecimento ou diante a um tratamento de uma doença crônica, ou até mesmo a sua vivência em seu meio social.

Por isso, é importante que a população da terceira idade, seja vista individualmente conforme suas necessidades, a começar por entender sua compreensão acerca desta fase da vida, levando em conta que existem diversos fatores que interferem na concepção do envelhecimento.

4 OBJETIVO

Identificar e analisar a concepção dos idosos acerca do envelhecimento.

5 JUSTIFICATIVA

O processo de envelhecimento acelerado é considerado resultado do aumento da expectativa de vida e diminuição da fecundidade, sendo que no Brasil, observou-se tal diminuição a partir dos anos 60 (CARVALHO & GARCIA, 2003).

De acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, em 2010 o Brasil possuía 190.755.799 habitantes, considerando que 20.590.599 eram pessoas idosas (idade igual ou superior a 60 anos), que corresponde 10,8% da população brasileira (MORAES, 2012).

Com o aumento da expectativa de vida, faz-se necessário a realização de estudos sobre o envelhecimento, a fim de que a terceira idade não seja marcada por indivíduos inativos e dependentes, além disso, deve haver intervenções para que esta população tenha melhor qualidade de vida. Consideramos que a realização da identificação e análise da concepção dos idosos sobre o envelhecimento, favorecerá reflexões acerca da atuação do setor da saúde, proporcionando cada vez mais realizar cuidados em vários âmbitos de forma mais integral e ampliada, uma vez que as concepções interferem diretamente no modo de enfrentamentos de situações e escolhas de estilos de vida.

Consideramos que os resultados apresentados neste trabalho poderão contribuir com graduandos e profissionais da área da saúde, pois as informações contidas nesta pesquisa poderão dar subsídios para melhor compreensão de diferentes concepções sobre o envelhecimento, fato que pode refletir diretamente na assistência em saúde.

6 METODOLOGIA

Este projeto de pesquisa atendendo o disposto na Resolução 196 de 10 de Outubro de 1996 foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa, parecer nº 833.543 (anexo A) Trata-se de uma pesquisa de campo, de caráter qualitativo, tipo exploratória, qual teve como objetivo identificar e analisar a concepção dos idosos acerca do envelhecimento de determinada unidade de Estratégia Saúde da Família (ESF) do município de Assis-SP. O cenário da pesquisa foi a unidade da ESF Progresso, por ter parceria com a Clínica de Enfermagem da Fundação Educacional do Município de Assis (FEMA). Foi fornecido a cada sujeito da pesquisa um Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) (apêndice A) constando a garantia da livre adesão à pesquisa, sigilo quanto às informações prestadas, direito de deixar a pesquisa a qualquer momento, esclarecimento quanto aos objetivos, nome do pesquisador responsável e sua anuência esclarecendo que pode retirar-se da pesquisa sem nenhum malefício. Também foi solicitado aos participantes a autorização para que as entrevistas individuais fossem registradas em áudio por meio de gravador, com posterior transcrição, para permitir fidedignidade do material coletado e que ao final da pesquisa o material gravado e transcrito foi destruído.

A pergunta que permeou o estudo foi “O que é ser idoso para o (a) senhor (a)?” As respostas envolvendo a subjetividade dos entrevistados foram as peças que compuseram a formação dos núcleos de sentido, como pode ser visto no quadro 1.

Quadro 1- Tema e Núcleos de Sentido

TEMA: O envelhecimento na visão dos idosos de unidade de Estratégia Saúde da Família pertencente a um município do interior do estado de São Paulo.

NÚCLEOS:

- Envelhecimento relacionado ao aspecto biológico;
- Envelhecimento relacionado ao aspecto social;
- Envelhecimento relacionado à aquisição de experiência;

- Envelhecimento relacionado a realizações pessoais;
- Envelhecimento relacionado com tristeza e dependência.

Fonte: Entrevistas com idosos

6.1 SUJEITOS DA PESQUISA

Os sujeitos da pesquisa foram Idosos pertencentes à unidade da Estratégia Saúde da Família Progresso do município de Assis-SP. O universo de idosos com idade igual ou superior a 60 anos pertencentes a esta unidade de saúde de acordo com o Sistema de Informação de Atenção Básica (SIAB) é de 271 pessoas, distribuídas em 04 microáreas. Para a seleção da amostra foi realizado um sorteio aleatório das microáreas para a escolha de uma delas, sendo sorteada a microárea de número 04, composta por 81 idosos. Após aplicar os critérios de seleção dos 81 idosos, a amostra foi composta por 23 idosos.

Utilizou-se os seguintes critérios de inclusão dos idosos pertencentes à microárea sorteada: idosos sem alteração de consciência, e orientação quanto espaço, tempo e pessoa; dissociações moderadas do pensamento, dificuldade para verbalização, bem como os que concordaram em participar após a assinatura do TCLE.

Bem como, para a definição da amostra foi utilizada a técnica da saturação. A saturação é um método para fechar a amostra ao perceber redundâncias, repetições nas falas dos sujeitos entrevistados, suspendendo a inclusão de novos participantes, pois suas falas pouco contribuiriam de forma significativa para a análise (FONTANELA et al, 2008).

6.2 COLETA DE DADOS

O material coletado foi levantado por meio de entrevista semiestruturada (Apêndice B) e a partir de dados da ficha A do SIAB.

6.3 ANÁLISE DOS DADOS

Primeiramente foi realizada uma caracterização dos idosos (apêndice C) a partir dos dados presentes na ficha A do SIAB, como os de identificação, econômicos, profissionais e de atuação, familiares, bem como os referentes à saúde.

O material levantado pelas entrevistas foi analisado pela análise de conteúdo, modalidade temática, segue da relação de estruturas semânticas (significantes) com estruturas sociológicas (significados) dos enunciados, bem como articula estes enunciados abordados com os fatores que determinam suas características, sejam elas, variáveis psicossociais, contexto cultural e processo de produção de mensagem (MINAYO, 2010).

Os entrevistados foram classificados como P1, P2, P3, [...], P23.

A análise dos discursos permeou o levantamento do tema “O envelhecimento na visão dos idosos de unidade de Estratégia Saúde da Família pertencente a um município do interior do estado de São Paulo”. Os núcleos levantados foram os seguintes:

- Envelhecimento relacionado ao aspecto biológico;
- Envelhecimento relacionado ao aspecto social;
- Envelhecimento relacionado à aquisição de experiência;
- Envelhecimento relacionado a realizações pessoais;
- Envelhecimento relacionado com tristeza e dependência.

7 RESULTADOS E DISCUSSÕES

7.1 CARACTERIZAÇÃO DOS SUJEITOS

As características sócio-demográficas são de grande importância, pois tais fatores podem influenciar na qualidade do processo de envelhecimento, seja de forma positiva ou negativa.

Como descrito na tabela 1. Os 23 idosos participantes foram caracterizados conforme tabela 1, do total de 23 idosos entrevistados, é predominante o gênero masculino (65,22%), portanto, neste estudo não haverá diferenciação entre os gêneros. Grande parte dos idosos entrevistados tinha idade entre 71 e 80 anos (43,37%).

Tabela 1- Características sociodemográficas dos entrevistados

	Características	N	%
Gênero	Homens	15	65,22%
	Mulheres	8	34,78%
Idade	60 - 70 anos	8	34,78%
	71 - 80 anos	10	43,47%
	81 - 90 anos	3	13,04%
	91 - 100 anos	2	8,69%
Cor	Branco	16	69,56%
	Negro	7	30,43%
Escolaridade	Nenhuma escolaridade	9	39,13%
	Ensino Fundamental: de 1º a 4º série (primário)	14	60,86%
Profissão	Aposentados	21	91,30%
	Ativos no mercado de trabalho	2	8,69%
Renda Familiar	1 salário mínimo	11	47,82%
	2 - 3 salários mínimo	10	43,47%
	Acima de 3 salários mínimo	2	8,69%
Patologias de Base	HAS	12	52,17%
	Depressão	2	8,69%
	Diabetes	1	4,34%
	Arritmia	1	4,34%
	Osteoporose	1	4,34%
	Enfisema Pulmonar	1	4,34%
	Dislipidemia	1	4,34%

	Nenhuma	5	21,73%
Atividade física	Caminhada	8	34,78%
	Nenhuma	15	65,22%
Social e Lazer	Pescaria	2	8,69%
	Festas	3	13,04%
	Frequentar Igreja	9	39,13%
	Nenhum	9	39,13%

Fonte: Entrevista com idosos e dados coletados da ficha A dos prontuários

Entre os participantes, 16 (69,56%) eram brancos; 14 (60,86%) tinham menos do que cinco anos de escolaridade; 21 (91,30%) eram aposentados; 11 (47,82%) tinham um salário mínimo como renda familiar.

É possível perceber que grande parte dos idosos possui baixa renda, enquanto esse fator é importante para a manutenção da saúde e a preservação da independência, visto que a renda pode ampliar possibilidades para qualidade de vida.

Fatores como: baixa escolaridade e menor renda são tendências observadas nas características sócio-demográficas da população idosa do Brasil (LIMA & COSTA et al, 2002).

As patologias de base apresentadas foram HAS (Hipertensão Arterial Sistêmica) 12 (52,17%), depressão 02 (8,69%), diabetes 01 (4,34%), arritmia 01 (4,34%), osteoporose 01 (4,34%), enfisema pulmonar 01 (4,34%), dislipidemia 01 (4,34%).

A maioria dos idosos apresenta alguma doença crônica, mas nem sempre isso ocasiona limitações, pois muitos levam a vida normal a partir do controle das patologias (Ramos, 2003). É válido salientar a importância da prevenção de sequelas e complicações decorrentes de doenças como HAS e depressão, quais tiveram grande prevalência entre os entrevistados, sendo que essas podem prejudicar a autonomia e independência.

Muitos idosos entrevistados não têm hábito de praticar atividade física 15 (65,22%), fator preocupante, pois o sedentarismo pode ocasionar diversos prejuízos à saúde, é fator de risco para patologias crônicas, como HAS e Diabetes Mellitus, que podem favorecer o desenvolvimento de um envelhecimento por senilidade, afetando a qualidade de vida, independência, autonomia e alterações emocionais e psíquicas, decorrentes às alterações em seu contexto individual, familiar e socioeconômico.

A literatura corrobora, ao referir que, idosos que apresentam estilo de vida menos ativo e participação social reduzida pode ter declínio cognitivo no seu envelhecimento por senescência (LOVDEN et al., 2005)

No âmbito social e lazer, pode-se observar o predomínio de “freqüentar igreja” 09 (39,13%), enquanto uma quantia igual a essa relatou não participar de nenhuma atividade. A participação social e atividades de lazer são importantes para a integração do idoso na sociedade, o que pode refletir em seu bem-estar e qualidade de vida. É preocupante o número de pessoas que não realiza nenhuma atividade quando comparado com o número de pessoas com depressão e doenças crônicas.

7.2 CONCEPÇÕES ACERCA DO ENVELHECIMENTO

A pergunta que permeou o estudo foi “O que é ser idoso para o (a) senhor (a)?” As respostas envolvendo a subjetividade dos entrevistados foram as peças que compuseram a formação dos núcleos de sentido, relacionados ao tema: “O envelhecimento na visão dos idosos de unidade de Estratégia Saúde da Família pertencente a um município do interior do estado de São Paulo”. Os núcleos levantados envolveram o envelhecimento relacionado ao aspecto biológico, social, aquisição de experiência, realizações pessoais, tristeza e dependência.

Para Freitas et al., (2010) a velhice possui múltiplas dimensões, havendo o processo biológico, social e cultural, enquanto ocorrem alterações biopsicossociais que podem afetar na interação do indivíduo com o meio social. Também relatam que não existe uma idade específica que determina velhice, pois as opiniões sobre velhice variam de acordo com a classe econômica e aspecto cultural, sendo que o meio rural é considerado onde mais prevalecem mitos e preconceitos a respeito do envelhecimento.

Zimerman (2000) aborda que concepções positivas em relação a velhice são associadas com a sensação de dever cumprido, capacidade e autonomia bem desenvolvidas, doenças crônicas controladas, sensação de utilidade e experiência, recursos financeiros suficientes para suprir as necessidades.

Os discursos dos idosos entrevistados confirmam essa afirmativa, pois a maioria das falas positivas estão relacionadas com melhores condições econômicas, ausência e controle de doenças, autonomia e independência.

7.2.1 Envelhecimento relacionado ao aspecto biológico

No presente estudo, o envelhecimento relacionado ao aspecto biológico envolveu o surgimento de discursos que relatam cansaço com as questões do próprio envelhecimento e tempo cronológico: *“Ser Idoso é alcançar idade, [...] não pode ser contrário, é plano de Deus, [...] damos graças a Deus alcançar a idade que alcancei, [...] fugindo a disposição por causa da idade, [...] problema de coluna, [...] há 10 anos eu era outro, graças a Deus sou feliz e contente, mesmo lutando com a disposição não igual [...]”* (P 12);

Há outros discursos neste mesmo tema, como a seguir: “A gente fica mais cansada, [...] se incomoda mais dentro de casa e cansa mais, [...]. Não sei se é porque a gente pega mais idade, a gente se incomoda”. (P 01); “Idoso [...] é pessoa que o janeiro dele vai avançado, conforme o tempo vem vindo, o janeiro vai pesando nas costas e ser idoso eu comparo a isso” (P 04).

Ainda no tocante do aspecto biológico, também surgiram discursos relacionando o envelhecimento com a ausência de doenças: *“Pra mim não significa nada, tendo saúde, pra mim é normal, única coisa, [...] tenho saúde, não tenho doença nenhuma”. (P 02); “Pra mim é normal porque a gente não pode se comparar a um idoso, o coração estando bom está tudo normal [...]”. (P 09); “É uma benção. Até agora, com 60 anos não tenho doença, graças a Deus, tirando problema do calor. Tenho netos maravilhosos, tudo na minha vida. Pela minha idade, não tenho o que dizer”. (P 23); “Viver uma vida normal, graças a Deus. A vida é boa, minha pressão é ótima, pressão de criança doze por oito, mas não paro, ando muito”. (P 21)*

É comum encontrar a percepção do envelhecimento relacionado com a saúde, doença ou bem-estar, pois tais condições são determinantes para participação das atividades cotidianas. Dessa forma, é possível perceber que quando há doença, muitas vezes existe representação de velhice relacionado à limitações.

Santos (2002) expõe sobre os conceitos de idosos em relação à velhice, sendo que muitos compreendem que o envelhecimento depende do esforço pessoal individual, buscando melhor forma de viver e ser ativo. Também existem conceitos sociais fundamentados em termos preestabelecidos por outras pessoas. Algumas pessoas consideram o envelhecimento como sinônimo de doença, enquanto outros negam estar velhos.

Ainda envolvendo o aspecto biológico, alguns discursos conceberam o envelhecimento como limitação física: *“Me sinto bem, fico sentado, mas tenho vontade de sair andando. Quando eu andava era melhor”. (P 20); “Pessoa idosa já está cansada, o cérebro fraco, fiquei ruim das pernas, da próstata, operej, agora to bom, fiquei ruim da vista, operej, agora to enxergando”. (P 13)*

Segundo Motta (2002), no imaginário social, envelhecer se desenvolve com desgaste, aumento de limitações e dificuldades físicas e perda de papéis sociais, e por fim, a morte.

Assim, podemos constatar que as alterações relacionadas ao aspecto biológico muitas vezes geram desconforto nessa fase da vida, decorrente do cansaço, limitações, entre outros.

7.2.2 Envelhecimento relacionado ao aspecto social

Alguns dos entrevistados relacionaram o envelhecimento com interação social.

Há discursos que mostram que os idosos se socializam *“Ser feliz, alegre, ser sorridente, fazer uma pessoa sorrir, [...]. Eu converso com criança, jovem, idoso [...], me dou com todo mundo” (P 09); “[...] moro sozinho, não pode ficar parado senão pega aquela depressão, vou lá, converso com amigos [...]” (P 21); “[...] Eu já casei três vezes, vivo com minha esposa há um ano e pouco, e nós vive que é uma beleza, é um para o outro e nada mais [...]”. (P 05)*

Já nesta fala observa-se que interação social está prejudicada *“Ah é solidão, viver sozinha, que os filhos trabalham, os outros trabalham e não vem visitar, não posso fazer compras, passo precisando das coisas em casa, falta de companhia de vizinho, porque eu não tenho”. (P 07)*

Estas falas demonstram o quanto a manutenção da interação do idoso em seu meio social é importante, visto que pode influenciar em sua qualidade de vida. Refletindo acerca deste contexto, as limitações do envelhecimento natural ou advindas do processo senil podem favorecer o isolamento social? O ritmo de vida permeado pela globalização que a sociedade vive atualmente, caracterizados pelas múltiplas atividades no seu cotidiano dificulta o contato adequado com os idosos?

Pensando neste fato de que as pessoas idosas têm dificuldades de manterem-se ativos enquanto cidadãos numa sociedade globalizada e capitalista, a literatura nos remete a refletir o quanto os grupos de convivência para os idosos são importantes espaços que contribuem para o aumento da autoestima e motivação, a partir do aproveitamento das potencialidades dos participantes (ARAÚJO & CARVALHO, 2004).

Queiroz & Netto (2007) expõe que um dos grandes problemas enfrentados por idosos é a solidão, decorrente da viuvez, aposentadoria e perda de amigos. Assim, para minimizar a solidão é importante a busca do contato social e realizar o desenvolvimento de novas capacidades e realizações pessoais.

7.2.3 Envelhecimento relacionado à aquisição de experiência

A aquisição de experiência de vida foi uma ideia que surgiu no discurso de quatro participantes, sendo também considerada uma das melhores fases da vida: *“Ser idoso [...] além de ser uma das melhores fases da vida, adquire muita experiência, digamos que perde um pouco a vitalidade, saúde, mas recupera em experiência, compreensão [...]”*. (P 11); *“Ser idoso é muito bom, é ter mais experiência de vida. Me sinto bem”*. (P 16);

Neste mesmo quesito, há outros diálogos: “Pra mim é muito bom porque ai daquele que não chegar na idade que eu cheguei. Eu me sinto muito bem”. (P 17); *“Idoso é ter coragem na vida. Sorte quem tem bastante idade porque tem gente que morre logo. Eu me sinto bem. Idoso é assim: uma semana está bom, outra semana está meio enguiçado, outra semana já está bom. Eu me sinto bem, graças a Deus”*. (P 18)

Silva et al., (2006) relatam que alguns idosos perceberam que estavam envelhecendo por volta dos 40 anos, quando tiveram consciência de acontecimentos que o consideravam “velhos”. A partir dos relatos das entrevistas constataram percepções positivas relacionadas à vida longa, maior experiência, melhor qualidade de vida, independência financeira, realizações pessoais, aprendizado e novos relacionamentos. As percepções negativas envolviam patologias e alterações fisiológicas, capacidade motora prejudicada, conflitos sociais e familiares, entre outras limitações.

O envelhecimento deve ser visto como um processo de crescimento e desenvolvimento do ser humano, sendo que pode apresentar diversos aspectos positivos, visto como fase de maior experiência.

Durante a vida o ser humano busca desenvolver habilidades, obter conhecimento e muitas vezes quando alcança a terceira idade, precisa deixar o trabalho por algumas limitações decorrentes do processo de envelhecimento. Assim, o envelhecimento ativo pode ser prejudicado e ocorrer o desengajamento social, o que prejudica sua qualidade de vida.

7.2.4 Envelhecimento relacionado a realizações pessoais

O envelhecimento relacionado a realizações pessoais também emergiu nos discursos dos idosos: *“Pra mim é muito feliz porque eu consegui chegar nessa idade, não é todo mundo que chega, não tenho muita saúde não, mas eu me cuido muito, viajo, faço tudo que eu gosto [...]”*. (P 08); *“Felicidade, já vivi um pouco, estou bem contente. Sinto bem realizada, tenho filhos, netos, bisneto [...]”*. (P 19);

A seguir outras falas que representam as realizações pessoais: *“[...] acho muito bom, tenho de tudo, não falta nada, tenho família que vale a pena, tenho netos, bisnetos. Vivo muito bem com a família, graças a Deus. [...]”* (P 05); *“Eu acho falta do trabalho, aposenta, acabou, fico parado, a gente enjoa de ficar parado, não dá, eu gosto de trabalhar, eu trabalhava muito”*. (P 03)

Durante a velhice ocorre diminuição da adaptação social, causada pela aposentadoria e perda do poder aquisitivo, assim como advém isolamento social, perda de familiares e amigos (Paschoal, 2006).

7.2.5 Envelhecimento relacionado com tristeza e dependência

O envelhecimento relacionado com tristeza e dependência: *“Acho que idoso eu não sou, considero que sou feliz. To vivo e não considero ser idoso. A coisa mais triste é estar deitado em uma cama, com comida na boca, aí é tristeza, mas o resto não. Graças a Deus eu sou jovem [...]”*. (P 22); *“[...] Um pouco porque a gente é velho, fica meio triste, aborrecido, porque é velho”*. (P 13)

Queiroz & Netto (2007) descrevem que os idosos geralmente demonstram angústias e dificuldades emocionais através de queixas corporais, o que os leva muitas vezes aos serviços públicos de saúde, local onde é oferecido um pouco de atenção. Também afirmam que o envelhecimento bem sucedido depende dos recursos que utiliza para enfrentar as dificuldades, história de vida e a maneira como cada indivíduo entende o processo de envelhecimento e a velhice.

Uchoa et al, (2002) investigaram a representação da velhice através da realização de entrevistas com mulheres idosas em Bambuí (MG). A velhice e envelhecimento apresentou uma imagem negativista, sendo identificado carência afetiva, dependência, dificuldades econômicas, inutilidade, desamparo e isolamento.

Aspectos culturais influenciam a maneira de olhar o envelhecimento, e como o idoso irá se compor nesse meio. Assim, a possibilidade de ter um envelhecimento bem-sucedido depende de diversos fatores, entre eles, a história de vida e a maneira como cada indivíduo percebe o processo de envelhecimento e a velhice (ARANHA, 2007).

A cultura é um fator que influencia no estilo de vida, por isso, é importante para a compreensão do processo de envelhecimento, já que pode interferir na qualidade de vida. A saúde percebida baseia-se na avaliação a respeito de sua própria qualidade de vida e muitas vezes ocorre o relato de doenças, uso de medicações, desconfortos, alterações cognitivas, considerando que existem variações de

percepções do estado de saúde, mesmo entre pessoas da mesma idade. Por isso, o envelhecimento é considerado consequência do estilo de vida adotado ao longo da vida, junto de determinada concepção (DIAS et. al., 2011).

8 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os idosos que participaram do estudo demonstraram a existência de concepções diversificadas a respeito do envelhecimento, envolvendo aspectos positivos e negativos, quais podem interferir na maneira de enfrentamento e adaptação nesta fase da vida.

O envelhecimento saudável envolve muitos fatores, como interação entre saúde física e mental, aspectos sociais, econômicos, entre outros. Assim, o bem-estar nesta fase da vida torna-se resultado do equilíbrio entre diversos aspectos ao longo da vida.

Atualmente, muitas pesquisas exploram o processo de envelhecimento, desde suas causas, maneiras de proporcionar envelhecimento ativo não só nas pessoas já idosas, mas na população jovem que já sofre o envelhecimento no decorrer de sua vida. As pesquisas também têm explorado as concepções acerca deste tema, uma vez que influenciam desde o modo de viver do próprio idoso e os que o cercam, como as práticas profissionais no que tange ao cuidado com a população desta faixa etária.

Contudo, consideramos que as concepções a respeito do envelhecimento variam e dependem de muitos fatores, como cultura, estado de saúde, escolaridade, socioeconômico, entre outros.

É relevante que a sociedade, em especial os profissionais da saúde, compreendam o idoso em sua integralidade, individualidade e singularidade, sendo que o conhecimento de diversas concepções a respeito do envelhecimento podem determinar os aspectos que podem influenciar no processo do cuidar, pautando suas práticas nas ideias da clínica ampliada, desfocando do modelo biomédico.

Salienta-se que a execução deste estudo foi relevante durante a graduação, pois proporcionou maior compreensão a respeito das concepções sobre o envelhecimento, favorecendo uma visão holística a respeito da qualidade de vida e saúde da população idosa.

9 REFERÊNCIAS

ARANHA, Valmari Cristina. **Aspectos Psicológicos do Envelhecimento**. In: PAPALÉO.

CARVALHO, José Alberto Magno de; GARCIA, Ricardo Alexandrino. O envelhecimento da população brasileira: um enfoque demográfico. **Cad. Saúde Pública**, Rio de Janeiro, v. 19, n. 3, June 2003 . Available from <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-311X2003000300005&lng=en&nrm=iso>. access on 20 July 2013. <http://dx.doi.org/10.1590/S0102-311X2003000300005>.

DIAS, Juliana Araújo et al . Ser idoso e o processo do envelhecimento: saúde percebida. **Esc. Anna Nery**, Rio de Janeiro, v. 15, n. 2, June 2011 . Available from <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1414-81452011000200021&lng=en&nrm=iso>. access on 20 July 2013. <http://dx.doi.org/10.1056/NEJM199811193392101>.

FECHINE, Basílio Rommel Almeida; Trompieri, Nicolino. O processo de envelhecimento: as principais alterações que acontecem com os idosos com o passar dos anos. **Rev. Inter Science Place**. v. 1, n. 7, março 2012. access on 20 July 2013. <http://www.interscienceplace.org/interscienceplace/article/viewFile/382/268>

FONTANELLA, Bruno José Barcellos; RICAS, Janete; TURATO, Egberto Ribeiro. Amostragem por saturação em pesquisas qualitativas em saúde: contribuições teóricas. **Cad. Saúde Pública**, Rio de Janeiro , v. 24, n. 1, Jan. 2008 . Available from <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-311X2008000100003&lng=en&nrm=iso>. access on 16 Oct. 2014. <http://dx.doi.org/10.1590/S0102-311X2008000100003>.

FREITAS, Maria Célia de; QUEIROZ, Terezinha Almeida; SOUSA, Jacy Aurélia Vieira de. O significado da velhice e da experiência de envelhecer para os idosos. **Rev. esc. enferm. USP**, São Paulo, v. 44, n. 2, June 2010 . Available from http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0080-62342010000200024&lng=en&nrm=iso. access on 20 July 2013. <http://dx.doi.org/10.1590/S0080-62342010000200024>.

LIMA E COSTA, Maria Fernanda F.; GUERRA, Henrique L.; FIRMO, Josélia O. A.; UCHÔA, Elizabeth. **Projeto Bambuí: um estudo epidemiológico de características socio- demográficas, suporte social e indicadores de condição de saúde dos idosos em comparação aos adultos jovens**. Informe Epidemiológico do SUS. Brasília, v. 11, n. 2, p. 91-105, jun. 2002.

MINAYO, Maria Cecília de Souza. **Parte V: Fase de Análise do material qualitativo**. In: Minayo MCS. O Desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde. São Paulo: Hucitec; 2010. p. 299-303.

MOTTA, Alda Britto. **Envelhecimento e sentimento do corpo**. In: Minayo MS, Coimbra Jr. CEA, organizadores. Antropologia, saúde e envelhecimento. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz; 2002. p. 37-50.

NETTO, Matheus. Tratado de Gerontologia. São Paulo: Editora Atheneu, 2007. p. 255-265.

QUEIROZ, Zally Pinto Vasconcellos; NETTO, Matheus Papaléo. Envelhecimento bem-sucedido: aspectos biológicos, psicológicos e socioculturais. In: Papaléo Netto M. **Tratado de gerontologia**. 2ª ed. rev. ampl. São Paulo: Atheneu; 2007. p. 807-815.

RAMAYANA, Marcos. **Estatuto do Idoso Comentado**. Rio de Janeiro: Roma Victor, 2004.

RAMOS, Luiz Roberto. Fatores determinantes do envelhecimento saudável em idosos residentes em centro urbano: Projeto Epidoso, São Paulo. **Caderno de Saúde Pública**. Rio de Janeiro, v. 19, n. 3, p. 793-798, mai./Jun. 2003.

SANTOS, Silvana Sidney Costa. Concepções teórico-filosóficas sobre envelhecimento, velhice, idoso e enfermagem gerontogeriatrica. **Rev. bras. enferm.**, Brasília, v. 63, n. 6, Dec. 2010 . Available from <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-71672010000600025&lng=en&nrm=iso>. access on 20 July 2013. <http://dx.doi.org/10.1590/S0034-71672010000600025>.

Santos GA. Os conceitos de saúde e doença na representação social da velhice. **Revista Virtual Textos & Contextos** 2002; v.1, n.1, 2002. p.1-12.

ZIMERMAN, Guite.I. **Velhice: aspectos biopsicossociais**. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 2000.

APÊNDICE A: TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO



Fundação Educacional do Município de Assis
Instituto Municipal de Ensino Superior de Assis
Campus "José Santilli Sobrinho"

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

Você está sendo convidado (a) a participar da pesquisa "A Concepção dos Idosos Acerca do Envelhecimento de Uma Unidade da Estratégia Saúde da Família do Interior do Estado de São Paulo". Sua participação não é obrigatória, a qualquer momento você pode desistir de participar e retirar seu consentimento. A sua recusa não trará nenhum prejuízo.

O objetivo desta pesquisa é identificar e analisar a concepção dos idosos acerca do envelhecimento. Sua participação neste estudo consistirá em participar de uma entrevista individual que será registrada por áudio por meio de gravador, com posterior transcrição para permitir fidedignidade do material coletado.

As informações obtidas serão confidenciais, sendo de conhecimento do pesquisador e do orientador da pesquisa. Será mantido sigilo quanto a sua identidade, preservando seus dados, e em hipótese alguma serão divulgados sem sua permissão. Quando for necessário identificar alguma frase da entrevista, será utilizado um número para identificá-lo. Ao final da pesquisa o material será destruído.

Fica garantida a segurança de que a sua participação não trará qualquer prejuízo a sua integridade física, psíquica e moral, bem com, nenhum benefício imediato direto ou indireto, podendo no futuro, ocorrer mudanças das práticas pedagógicas realizadas com os estudantes.

Maiores esclarecimentos poderão ser obtidos agora ou a qualquer momento, com a pesquisadora ou com a orientadora da pesquisa através do email: vanessaramos9227@gmail.com ou telefone: (18)3302-1055.

Não será cobrado nada por sua participação na pesquisa, não haverá gastos e não estão previstos ressarcimentos ou indenizações.

Gostaríamos de deixar claro que sua participação é voluntária e que poderá recusar-se a participar ou retirar o seu consentimento, ou ainda deixar de participar se assim preferir, sem penalização alguma.

Eu, _____,
confirmo que o pesquisador explicou-me os riscos e benefícios de minha participação na pesquisa e concordo em participar. Estou ciente que não receberei qualquer benefício pela minha participação, nem qualquer penalização caso ainda desista de participar. Fui informado (a) como localizar facilmente a pesquisadora. Fui informado (a) também que este projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos.

Assinatura Sujeito

Eu, _____,
obtive de forma voluntária o consentimento livre e esclarecido do sujeito da pesquisa ou representante legal para a participação na pesquisa.

Assinatura Pesquisador

Assis, _____ de _____ de 2014.

APÊNDICE B: QUESTIONÁRIO PARA A ENTREVISTA

O que é ser idoso para o (a) Senhor (a)?

APÊNDICE C: CARACTERIZAÇÃO DOS SUJEITOS

Nome: _____

Sexo: _____

Idade: _____

Raça: _____

Escolaridade: _____

Profissão: _____

Atuação: _____

Possui algum benefício? () sim () não. Qual? _____

Renda Familiar: _____

Mora com quem? _____

Patologias de base: _____

Plano de saúde? () sim () não. Se sim, qual? _____

Possui alguma limitação? () sim () não. Qual? _____

Realiza atividades?

- Física () sim () não. Qual? _____ Frequência: _____

-Lazer () sim () não. Qual? _____ Frequência: _____

-Social? () sim () não. Qual? _____ Frequência: _____

APÊNDICE D: TERMO DE AUTORIZAÇÃO INSTITUCIONAL



Fundação Educacional do Município de Assis
Instituto Municipal de Ensino Superior de Assis
Campus "José Santilli Sobrinho"

TERMO DE AUTORIZAÇÃO INSTITUCIONAL

Assis, 23 de Julho de 2013.

Ilustríssimo Senhor Eduardo A. V. Gonçalves e Coordenadora do Curso de Enfermagem Rosângela Gonçalves.

Vimos por meio deste solicitar autorização para desenvolver o trabalho científico intitulado: "A Concepção dos Idosos acerca do Envelhecimento de uma Unidade de Estratégia Saúde da Família do Interior do Estado de São Paulo" pelo setor da Clínica de Enfermagem pertencente ao Instituto Municipal de Ensino Superior de Assis da Fundação Educacional do Município de Assis.

Este projeto de pesquisa atendendo o disposto na Resolução 196 de 10 de Outubro de 1996 será enviado ao Comitê de Ética. Trata-se de uma pesquisa de campo, de caráter qualitativo, tendo como objetivo identificar e analisar a concepção dos idosos acerca do processo de envelhecimento de determinada unidade de Estratégia saúde da Família do município de Assis-SP. O cenário da pesquisa será uma das unidades de campo da Clínica de Enfermagem. Será fornecido a cada sujeito da pesquisa um Termo de Consentimento Livre e Esclarecido constando a garantia da livre adesão à pesquisa, sigilo quanto às informações prestadas, direito de deixar a pesquisa a qualquer momento, esclarecimento quanto aos objetivos, nome do pesquisador responsável e sua anuência esclarecendo que pode retirar-se da pesquisa sem nenhum malefício. Bem como será solicitado a autorização para que as entrevistas individuais possam ter o registro em áudio por meio de gravador, com posterior transcrição, para permitir fidedignidade do material coletado e que ao final da pesquisa o material gravado e transcrito será destruído.

O período previsto para coleta de dados será o mês de setembro de 2013.

Consideramos a contundência deste estudo, pois concepções interferem no modo de enfrentamentos de situações e escolhas de estilos de vida, relacionados com o envelhecimento saudável e ativo. Desta forma, ao identificar e analisar a concepção dos idosos sobre o processo de envelhecimento favorecerá reflexões acerca da atuação do setor da saúde,

proporcionando cada vez mais a realização de cuidados pautados em princípios da clínica ampliada.

Autorização Institucional

Eu, Eduardo Augusto Della Gonçalves, diretor do Instituto Municipal de Ensino Superior de Assis;

Eu, Rosângela Gonçalves da Silva, coordenadora do Curso de Enfermagem do Instituto Municipal de Ensino Superior de Assis;

Declaro que fui informado dos objetivos da pesquisa intitulada "A Concepção dos Idosos acerca do Envelhecimento de uma Unidade de Estratégia Saúde da Família do Interior do Estado de São Paulo", e concordo em autorizar a execução da mesma por esta Instituição. Caso necessário, a qualquer momento como instituição CO-PARTICIPANTE desta pesquisa será revogado esta autorização, se comprovada atividades que causem algum prejuízo à esta instituição ou ainda, a qualquer dado que comprometa o sigilo da participação dos integrantes desta instituição. Declaro também que não recebi qualquer benefício por esta autorização, bem como os participantes também não receberão qualquer tipo de benefício.

Conforme Resolução CNS 196 de 10/10/1996 a pesquisa só terá início nesta instituição após apresentação do **Parecer de Aprovação por um Comitê de Ética em Pesquisa em Seres Humanos**.

Informamos ainda, que é prerrogativa desta instituição proceder a re-análise ética da pesquisa, solicitando, portanto, o parecer de ratificação do Comitê de Ética em Pesquisa em Seres Humanos desta Instituição (se houver).

Assis, 22 de junho de 2013.

Certos de contarmos com a atenção, antecipamos nossos agradecimentos.

Atenciosamente,

Vanessa Ramos da Silva Lopes
Pesquisadora: Vanessa Ramos da Silva Lopes
Fone: 18 81334879
e-mail: vanessaramos9227@gmail.com

Maria José Caetano F. Damasceno
Orientadora: Prof. Esp. Maria José Caetano F. Damasceno
Fone: 18 9790 6024/ 18 8131 6024
e-mail: marin.mjcf@hotmail.com

Eduardo A. V. Gonçalves
Diretor da Instituição Municipal de Ensino Superior de Assis
Prof. Ms. Eduardo A. V. Gonçalves

Rosângela Gonçalves da Silva
Coordenadora do Curso de Enfermagem
Prof. Esp. Rosângela Gonçalves

ANEXO A: PARECER CONSUBSTANCIADO DO CEP



FACULDADE DE CIÊNCIAS E
LETRAS - UNESP/ CAMPUS DE
ASSIS



PARECER CONSUBSTANCIADO DO CEP

DADOS DO PROJETO DE PESQUISA

Título da Pesquisa: A CONCEPÇÃO DOS IDOSOS ACERCA DO ENVELHECIMENTO EM UMA UNIDADE DE ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA DO INTERIOR DO ESTADO DE SÃO PAULO

Pesquisador: Maria José Caetano Ferreira Damaceno

Área Temática:

Versão: 2

CAAE: 31709314.2.0000.5401

Instituição Proponente: FUNDACAO EDUCACIONAL DO MUNICIPIO DE ASSIS

Patrocinador Principal: Financiamento Próprio

DADOS DO PARECER

Número do Parecer: 833.543

Data da Relatoria: 15/10/2014

Apresentação do Projeto:

De acordo com o projeto apresentado, a pesquisa pretende compreender a concepção de envelhecimento junto a idosos em uma unidade de Estratégia de Saúde da Família na cidade de Assis, a qual possui uma parceria com a Clínica de Enfermagem da FEMA (Fundação Educacional do Município de Assis). Parte-se da hipótese de que o processo de envelhecimento é composto por múltiplos fatores, como aspectos biológicos, psicossociais e outros. Assim, a maneira pela qual tais transformações são percebidas pelos sujeitos pode interferir na representação do envelhecimento e, conseqüentemente na adaptação diante das limitações oriundas das alterações comuns do envelhecimento ou do aparecimento das doenças.

Objetivo da Pesquisa:

O objetivo principal da pesquisa é identificar e analisar a concepção dos idosos acerca do envelhecimento. Para tanto, o projeto prevê a aplicação de um questionário junto a pessoas de idade igual ou superior a 60 anos, residentes de uma área atendida por uma unidade de Estratégia de Saúde da Família, a fim de compreender o perfil dos idosos entrevistados e suas concepções acerca do envelhecer.

Endereço: Av. Dom Antônio, 2100

Bairro: Vila Tênis Clube

CEP: 19.806-900

UF: SP **Município:** ASSIS

Telefone: (18)3302-5607

Fax: (18)3302-5604

E-mail: cep@assis.unesp.br



FACULDADE DE CIÊNCIAS E
LETRAS - UNESP/ CAMPUS DE
ASSIS



Continuação do Parecer: 533.543

Avaliação dos Riscos e Benefícios:

A pesquisadora prevê que a entrevista poderá gerar desconforto aos participantes na ocasião em que responderem ao questionário sobre o envelhecimento, assim como pelo método de gravação. Se isso ocorrer, a pesquisadora afirma que o participante poderá deixar de participar da pesquisa sem qualquer prejuízo.

Com relação aos benefícios, a pesquisadora aponta que este trabalho poderá contribuir com graduandos e profissionais da área da saúde, pois as informações contidas nesta pesquisa poderão dar subsídios para melhor compreensão de diferentes concepções sobre o envelhecimento, fato que pode refletir diretamente na assistência em saúde.

Comentários e Considerações sobre a Pesquisa:

O número de idosos tem aumentado consideravelmente em nosso país e, de maneira mais específica, na cidade de Assis (SP), onde será feito o estudo. A população acima dos 60 anos normalmente frequenta os serviços de saúde por diversas razões e, nesse sentido, torna-se importante escutar os idosos e suas concepções sobre o envelhecer, uma vez que tais sentidos podem interferir no processo de cuidado e de saúde.

Considerações sobre os Termos de apresentação obrigatória:

A pesquisadora apresenta cronograma com as datas modificadas para readequar o desenvolvimento da pesquisa de acordo com os trâmites do CEP. Tendo em vista orientação quanto a apresentação dos termos obrigatórios, presente na página do CEP/Assis, a pesquisadora apresentou autorização de infra-estrutura em papel em papel timbrado com o carimbo da instituição.

Recomendações:

Este CEP recomenda que, conforme descrito no item XI da Resolução CNS 466/2012, o pesquisador deverá "manter os dados da pesquisa em arquivo, físico ou digital, sob sua guarda e responsabilidade, por um período de 5 anos após o término da pesquisa".

O CEP alerta que a pesquisadora deverá guardar também os TCLEs devidamente rubricados e assinados pelos participantes, pois estes poderão ser solicitados pelo sistema CEP/CONEP a qualquer momento.

Conclusões ou Pendências e Lista de Inadequações:

O CEP indica que a pesquisadora apresente no Relatório o Termo de Autorização Institucional com alteração da Resolução descrita no texto (Resolução CNS 196/96) para a Resolução CNS 466/2012,

Endereço: Av. Dom Antônio, 2100

Bairro: Vila Tênis Clube

CEP: 19.806-900

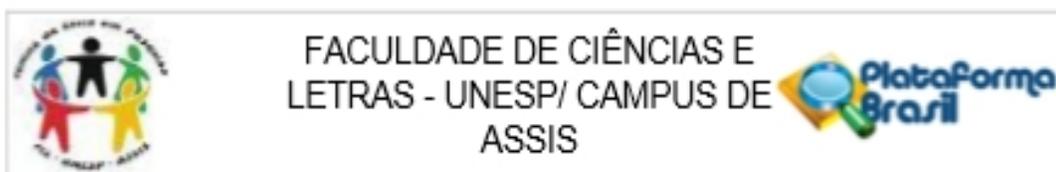
UF: SP

Município: ASSIS

Telefone: (18)3302-5607

Fax: (18)3302-5804

E-mail: cep@assis.unesp.br



Continuação do Parecer: 833.543

pois a resolução informada na autorização foi revogada.
O CEP ALERTA PARA AS RECOMENDAÇÕES ACIMA.

Situação do Parecer:

Aprovado

Necessita Apreciação da CONEP:

Não

Considerações Finais a critério do CEP:

O Regimento Interno do CEP prevê que o pesquisador apresente relatórios, de acordo com as datas estabelecidas pelo CEP. O não encaminhamento dos relatórios implicará no impedimento temporário da apresentação de novos protocolos, até que este regularize a situação pendente. O RELATÓRIO FINAL deverá ser apresentado em FEVEREIRO/2015. Neste relatório deverá se descrita como foi realizada a devolutiva aos participantes da pesquisa. ATENÇÃO: QUALQUER ALTERAÇÃO NO PROJETO DEVE SER INFORMADA AO CEP COMO EMENDA AO PROJETO.

ASSIS, 18 de Outubro de 2014

Assinado por:
Edislane Barreiros de Souza
(Coordenador)